

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos do Castelo» — Tel. 94325
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

PENSAMENTO

*O livro é uma voz que se ouve,
uma voz que nos fala; é o pensa-
mento vivo de uma pessoa separada
de nós pelo espaço e pelo tempo; é
uma alma.*

Laboulaye

Vale a pena conhecer isto

que deixaria de ser
UNA, FORTE E
GRANDE.

O movimento separatista vasco, na vizinha Espanha, conhecido pelas iniciais E.T.A., constituiu, até há pouco, o sonho de uns tantos idealistas, que apenas pretendiam criar um estado independente, que passaria a designar-se «Euzkadi», desintegrado, portanto, do Governo Central.

Não se trata, agora, de saber até onde vai a extensão desta utopia, nem, mesmo, de considerar por simples antevisão, a manifesta irrealidade, que o sonho representa.

Sonhar é fácil — e só começa a ser perigoso, quando os sonhos, em estado de inconsciência, se transformam em cegos instrumentos da

vontade alheia, e praticam violências ou, mesmo, crimes. Assim aconteceu com a E.T.A., que passou, possivelmente sem dar por isso, de um simples movimento separatista, a movimento internacional revolucionário, conduzido, não por espanhóis, mas por chineses e russos.

Os comunistas são como os abutres: descem, prontamente, onde lhes cheira a carne morta ou em começo de decomposição.

No caso presente, como em tantos outros, a liberdade ou autonomia do povo vasco não lhes interessa para nada: o que, substancialmente, lhes interessa é aproveitar este momento para enfraquecer a histórica unidade de Espanha,

Os comunistas sabem, por dramática experiência, que a grandeza geográfica de Espanha, animada e servida pela unidade espiritual do seu povo, é, para eles, uma fortaleza inexpugnável, contra a qual de nada servirão as suas tentativas de conquista e domínio...

A Epopeia de 1936-39, consagrou, com um milhão de mortos, o valor histórico desta unidade.

30 anos depois, os comunistas mudaram de tática, descendo sobre o movimento da E.T.A. e infiltrando-se na sua organização, de modo a estabelecerem uma «testa de ponte», à custa dos «sonâmbulos» espanhóis, fillados neste movimento «separatista».

Os vascos, comprometidos na conjuração, tornaram-se, assim, instrumentos do comunismo internacional — e o movimento, pelos seus processos e fins, passou a ter características insurreccionais, de feição nitidamente marxista.

O fenómeno foi denunciado pela intensificação da luta, pela natureza dos crimes cometidos,

pelos métodos utilizados, pela origem dos armamentos apreendidos, e, finalmente, pela própria confissão dos dirigentes da E.T.A.

A máscara caiu, ficando à vista, e sem lugar para dúvidas, o que significa o movimento separatista vasco: *uma testa de ponte do comunismo internacional contra a unidade geográfica e política de Espanha!*

Efectivamente o jornal «ZUTIK», órgão clandestino da E.T.A., no seu número 62, em carta aberta aos seus leitores, acaba com a mentira do «separatismo», para demonstrar a verdadeira essência do movimento.

Ao dirigir-se aos trabalhadores comunistas de «Euzkadi», anuncia a próxima publicação de uma revista, «quem possa criar as condições técnicas, ideológicas e organizativas, para a constituição do partido de proletariado vasco».

Conclui na 2.ª página

Nota da Semana

Teatro e... tricot

A filóloga italiana Sr.ª Prof. D. Picchio, escreveu um livro sobre o Teatro Português — um livro de análise (e de história) da nossa literatura teatral.

Esta obra, de grande valor segundo os conceitos dos críticos, foi traduzida do original por Luis Francisco Rebelo.

Pois bem! Essa senhora, que segundo consta é muito culta e inteligente, deslocou-se propositadamente a Portugal, para vir falar aos portugueses, do teatro português!

A conferência decorreu no Teatro da Trindade, em Lisboa, perante a fina-flor dos nossos intelectuais: — humanistas, literatos, dramaturgos, romancistas, críticos, actores e actrizes, enfim, a nata artística lisboeta.

Mas a senhora D. Picchio, em vez duma conferência, propôs um debate, um diálogo, em conversa face-a-face, franca, camarada.

Perante tão inesperado convite, todos baixaram a cabeça, desesperadamente incomodados, tímidos e receosos como meninos em pecado de açucareiro. Ninguém ousou o diálogo. Nem uma pergunta, sequer.

Instados pessoalmente, quase puxados pelas orelhas, apenas trouxeram para a baila, aspectos de condicionalismos nacionais, de censura e das conveniências e inconveniências do teatro amador.

De alhos, falaram de bogalhos.

Uma vergonha! A tal ponto a coisa desceu que a Sr.ª D. Picchio, interveio: — e se falássemos apenas de Teatro Português!?

Qual quê?! Os nossos intelectuais estavam francamente em dia-não. Caladinhos como ratos.

Isto revela alguma coisa: — a crise do Teatro Português não está no público — esse eterno culpado.

O reu está à vista. Está à vista nestas cabeças e braços caídos, neste não saber perguntar, nesta miséria de não saber sequer conversar sobre o nosso próprio Teatro.

Não há dúvida: — o Teatro da Trindade, naquele serão de esquecer, era uma casa cheia de intelectuais a fazer tricot.

Bartolomeu Conde

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

27) CULINARIA DO CACIENSE ANTIGO

POR
Pinto Perfeito

(Continuação do último número)

Boda de Baptizado, ou antes: Baptizado da criança.

Desculpem-me os leitores, mas estou tentado a fugir um pouco da descrição que vem de trás, com o objectivo de mostrar as razões porque para a boda do baptizado se punha um cuidado extremo, uma preza quase religiosa.

Antigamente na nossa terra a mulher que, certo tempo após o casamento, começava a sentir algo estranho no seu organismo — sintomas de gravidez — não lhe passava sequer pela mente que, como mulher casada que já era, um dia havia de sentir, e de que maneira, que o dever e a principal função da mulher no mundo, havia de bater à sua porta. Mas a sua mãe, que andava atenta ao primeiro sintoma da filha inexperienced, logo a tranquilizava carinhosamente, começando nesse momento a prepará-la para a sua função de mãe. E se acontecia que esta esposa ingénua já não tinha mãe, lá estava a sogra, ou mesmo a irmã mais velha, a orientá-la para a nova vida que se aproximava. Embora esta nova e futura mãe não estivesse dispensada e não se esquecesse nunca do trabalho usual, nem por isso nesses tempos de x-va de se dar o devido merecimento e de

tratar com desvelo e respeito, a mulher no estado de gestação, futura mãe que ia apresentar um filho a seu marido, um filho para o mundo!

Pensar que ia nascer um filho, era pensar que ia haver festa nesse lar, quer fosse de gente humilde ou abastada... A primeira festa no lar do novo casal, a festa da celebração do nascimento e do baptizado do primeiro filho; festa que, por muito modesta, equivalia à mesma celebração em palácio real, em que o rei, orgulhoso, mostrava da varanda do palácio, nos seus braços, o filho ao seu povo, acto que era acompanhado conforme o estilo da época, por uma salva de tiros a anunciar o nascimento de um príncipe. Em casa de plebeu não havia salva de tiros, mas não eram raras as vezes em que havia salvas de fogueiras.

A preparação para a cerimónia do baptizado, que era celebrada com verdadeiro culto religioso, tinha o uso seguinte: a criança era vestida pela parteira (uma surdeira); menino ou menina a roupa era a mesma, vestido muito comprido de merino branco, cujo tecido tinha de ser encomendado muito longe da terra, ou então de linho muito fino, enfeitado com lindas rendas de linho, executadas por mãos há-

ECOS & NOTÍCIAS

PARA A MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Foi remetido para o «Diário do Governo» um despacho do sr. eng. agrónomo Vasco Leão das, secretário de Estado da Agricultura, em que se indica ter sido fixado em 150 000 contos, no ano de 1969, o limite dos subsídios e empréstimos a conceder pela Junta de Colonização Interna, através do Fundo de Melhoramentos Agrícolas, com destino à aquisição de equipamento mecânico para as explorações agrícolas e florestais. As alterações verificadas são fruto da experiência e dos resultados obtidos durante o ano de 1968.

Os subsídios mantêm-se em geral, até 20%, e 10%, do custo do equipamento, consoante se concedem isoladamente ou juntamente com empréstimos. Mas para o caso especial de agrupamentos ou associações de agricultores que utilizem o equipamento em comum, visando o apoio a agricultores que, não atingindo a área de uma exploração agrícola familiar e economicamente viável, necessitam de se juntar para das máquinas retirarem o melhor aproveitamento, o subsídio passa a poder atingir o limite legal de 30%. Trata-se de incentivar a constituição de grupos de agricultores para o «petrechamento de explorações que lhes permitam o rendimento necessário a um razoável nível de vida, considerando índices médios de produtividade.

A concessão dos empréstimos deixa, por outro lado, de ter o limite de 65%, para poder ir até 80%, nos casos gerais e até 60%, no caso dos referidos agrupamentos de agricultores, de modo a enquadrar-se no limite legal de 90%, para o total de empréstimo e subsídio, em vez de 75%, como no ano anterior.

Verifica-se, portanto, uma orientação no sentido de se apoiar também a lavoura de menores recursos, pois as verbas dadas para esse efeito, na forma de subsídios, são bastante significativas, esperando-se que atinjam os objectivos do incentivo à sua necessária mecanização. Dentro do mesmo espírito, ampliaram-se as percentagens dos empréstimos, podendo-se ir agora até ao máximo legalmente consentido.

Crê o Governo que desta forma se dá um passo em frente, da maior relevância, no processo da motomecanização, com reflexos positivos na economia da empresa agrícola, no progresso da agricultura e no bem-estar das populações rurais.

bels de cacienses muito prendas, com espas e toucas do mesmo tecido e com os mesmos enfeites, e os pés descalços.

Continua na 2.ª página

CACIA ANTIGA

Continuação da 1.ª página

Chegada a hora aprazada, era ainda a parteira que levava o menino à igreja, acompanhando-a o pai do (eu fa dizer do bebé, mas o termo era desconhecido nesses tempos), dos padrinhos e dos avós do menino. Findo o solene acto junto da pia baptismal, o cortejo regressava a casa e a parteira, ao tempo em que fazia entrega do menino à mãe, era uso dizer uma graça em verso, por exemplo:

Aqui tens Maria (o nome que a mãe tivesse)
Este amor já cristão
Com a graça do Senhor
Que o tem à sua mão.

Em casa alguém se tinha encarregado da preparação da boda, que havia de servir de repasto a muitos convidados entre os familiares e amigos. E aqui temos, então, a *Boda de Baptizado*:

Para esta boda preparavam-se sempre, cuidadosamente, certos coqueiros tradicionais, onde entrava o anho (cordeiro) assado no forno, galinha cozida com arroz, bolos de farinha com mel, arroz doce e pão de trigo caseiro.

A mãe do menino (ou menina) vinha para junto dos comensais, sentando-se numa poltrona feita de bumbo, de fabrico caseiro, que carinhosamente tinham trazido para ela, comendo apenas a dieta apropriada ao seu estado de parturiente, que consistia em caldo de galinha, latias douradas e vinho quente com mel e canela.

Enquanto todos comiam num doce ambiente de satisfação e respeito, a criancinha dormia ali ao pé do primeiro sono de um cristão, no seu todo berço de madeira. No final todos acompanhavam o chefe da família numa oração, pedindo protecção ao Senhor para o protagonista daquele dia de festa familiar.

António Perfeito

No próximo número publicaremos o capítulo «Rojões de Aveiro» incluído neste tema.

De Esgueira

Ruas em mau estado. — Diversas artérias da nossa freguesia carecem de reparação, para as quais chamamos a atenção de quem dirige. Estão neste caso: Rua Vicente Almeida Eça, a rua que dá acesso ao Largo dos Aldos, as Ruas da Patulela e Dias Calnarim.

Coro paroquial. — Na nossa igreja paroquial está em organização um coral de rapazes dos 12 aos 15 anos, sob a orientação dum seminarista da Casa do Sagrado Coração.

Falecimento. — Com 52 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Crisanta Vieira Matias, viúva, proprietária do talho local.

Era mãe das meninas Rosa Celeste, Maria Lúcia e Maria Arlete Vieira Oliveira.

Pêssimo aos doridos. — Doente o sr. José Fernandes Abreu, industrial de padaria em Lisboa. Desejamos-lhe as melhores.

Vende-se

Terreno 2.450 m², com projecto aprovado. Trata Bernardino da Silva Madaleno — Rua José Luciano de Castro, 87 — Esgueira — Aveiro. (4)



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta
Robusta e económica
Fácil de manobrar
120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

FAMEL — AGUEDA

Telef. 64292

DESPEDIDA

Mmanuel Simões, por ter sido promovido a chefe de 3.ª da C. P. e colocado em Vila Pouca de Aguiar, no momento da sua saída de Cacia, e por lhe ser impossível fazê-lo pessoalmente, vem por este meio, tal como sua esposa Maria Luíza Ventura Marques Simões, despedir-se de todas as pessoas amigas, agradecendo as muitas atenções que sempre lhes dispensaram durante a sua estadia de 17 anos nesta acolhedora terra, onde prestou serviço na estação da C. P., como factor de 2.ª e 1.ª classes, oferecendo os seus modestos préstimos naquela vila transmontana.

Cacia, 15 de Maio de 1969

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CONCURSO DE LISBOA

Neste concurso, realizado no último domingo, triunfou Agostinho Rodrigues Soares, de Sarrazola.

CONCURSO DE TUNES

Realiza-se amanhã, dia 18. O encastamento foi ontem.

De Taboira

Festividade. — Nos dias 17 e 18 do corrente, vão realizar-se neste lugar as festividades, inteiramente religiosas, em louvor de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa:

No dia 17 pelas 22 horas. Procissão de Velas, pelo itinerário do costume.

E no dia 18, missa cantada, sermão e procissão com a Banda de Música de Angeja.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que José Ferreira da Maia, residente na Rua Tenente Resende, n.º 26, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais da sua mãe Rita dos Anjos, de sepultura n.º 8, do Cemitério Central desta cidade, de seu sogro João Ferreira Júnior e de sua sobrinha Maria das Dores Ferreira, da sepultura n.º 252 e de seus cunhados Alice Ferreira Sérgio e marido Hercúlo Gonçalves do Padre, da sepultura n.º 253, para o sarcófago n.º 167-168, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

De Angeja

Falecimento. — Na sua casa do Cabeço, faleceu ontem, dia 16, a sr.ª Maria José Figueira Souto, de 71 anos, viúva de Domingos Nunes Nogueira e mãe da sr.ª Dina Nogueira Souto, casada com o sr. António Augusto Alves da Silva Maio, e do sr. António Souto Nunes Nogueira, casado com a sr.ª Maria Irene Souto Valente, todos aqui residentes.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 19 horas, com a encorpoação das Irmandades e o rev. pároco da freguesia, a cargo da agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas pêsames.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 14-1-1968

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,27 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	6,55 Tramuei
8,06 Tramuei	7,39 Tramuei
8,39 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,22 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,59 Tramuei
15,02 Tramuei	14,03 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	18,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,59, 16,54, 20,25 e 21,52, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,13 Rápido	10,30 Foguete
17,23 Foguete	15,28 Foguete
22,39 Foguete	19,50 Rápido

Clube Recreio Caciense

GRANDIOSO BAILE

Domingo, dia 18, pelas 21,30 h.

abilliantado pelo conjunto

«The Pop Men»

(Organização da Casa do Povo de Cacia)



Falecimento

Na sua casa da Rua do Laranjal, em Cacia, faleceu no dia 10 do corrente a sr.ª Maria Rega, viúva do saudoso Joaquim Eusébio.

No próximo número nos referiremos ao seu funeral.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Da Póvoa e Paço

Um raposo abatido a tiro. — O sr. José Rodrigues da Silva (o Carinhoso), do Paço, numa espera proposital, na noite de segunda para terça-feira, abateu a tiro de espingarda um raposo que procurava meter-se no galinheiro, de onde dizia-se que as aves já há dias.

Dé Aradas

Nova Capela de Aradas. — A cerimónia do lançamento da primeira pedra, para a edificação duma nova capela nesta freguesia, a efectuar amanhã, domingo, tem o seguinte programa:

Às 13 horas, chegada ao Eucalipto da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ihave, que percorrerá as principais ruas do lugar; à 14 horas, formação e desfile do primeiro cortejo de oferendas, no Largo das Escolas, de forma que às 15 horas esteja junto à rua do Burgal; às 15,30 horas, chegada de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro, dos Senhores Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal e restantes autoridades civis e ecles'ásticas, que serão recebidas pelos membros directivos da Comissão de Culto, à entrada do arruamento de acesso ao local da nova capela.

Assistirá a esta recepção a Banda do Internato Distrital de Aveiro. Desfilará então o cortejo pelas ruas do lugar, a que assistirão as autoridades, instaladas em tribuna própria.

Às 16,30 horas, serão dadas as boas vindas por um membro da Comissão de Culto; às 17 horas, o Sr. Governador Civil usará da palavra; às 17,30, benção da primeira pedra e o lançamento; às 18 horas, missa campal, celebrada pelo Senhor Bispo, com a assistência das restantes autoridades e todo o povo presente.

No decorrer desta cerimónia serão recebidos por Sua Exce'elência Reverendíssima os donativos para a construção desta tão carecida obra.

MOTO

Marca «Norton», 500 cm³, em óptimo estado de conservação, pinturas e mecânica. matrícula LT, apenas com 30.000 km.

Tratar com Armindo Tevaras da Silva — Rua Ramalho Ortigão, 18 cave D. — Lisboa 1 — Telefone 53 66 00. (3)

VENDE-SE

O prédio de rés do chão, 1.ª e 2.ª andar, que foi do Dr. Ricardo Scuto, na Praça de Angeja, de bom rendimento.

Recebe ofertas Maria Gomes Neto, no mesmo prédio.

T respassa-se

em Frossos — Angeja

Estabelecimento de Mercaria. Vinhos, Café, Depósito de Pão e Secção de frango de churrasco, com água canalizada e terreno para ampliação comercial, por motivo de doença.

Tratar com José Marques da Silva — Frossos — Angeja — Telefone 93157. (8)

ENCERADORA CACIENSE

de ALFREDO MOREIRA

Executa todo o trabalho concernente à sua arte
Rua da Alvarça — CACIA

TAÇAS DESPORTIVAS

Grande variedade em prata e casquinha

OURIVESARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 7
Telef. 23274 — AVEIRO

Consertos em relógios e aparelhos de precisão, com garantia

Máquinas de controle e pessoal especializado

OURIVESARIA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 7 — Telef. 23274 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-B.
Tel. 37948 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Figueira
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Leão de Oliveira, 15 r/c
tel. 628194 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 29575 PPC —



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 86

— Telef. 22238 —
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUQUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Telef. 28413

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
nforto. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por excel-
ência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, orçelas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Francis Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 257 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África



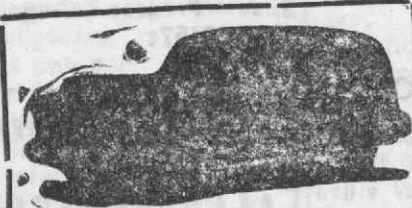
Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebra de Luto com Ingressos

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabajo, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23204 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasso de Gama — CACIA — Telef. 91197
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascastra, 33 — LISBOA
Telefone 638503

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 58 — PORTO

Nesta fábrica produzem-se as melhores e as mais duráveis tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

da — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Escavagem de sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Especialidade 58 — Telef. 28220 — VERDEMILHO — AVEIRO

ende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informe-se nesta redacção.

Assinem o propagam
o nosso jornal

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Água e Cacia

Vendas a pronto e prestações
Fizem bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**